31/08/2016 - ABIMAQ apoia o novo governo e defende a realização de reformas e redução dos gastos públicos

Com o anúncio do novo governo à frente da presidência da República, a ABIMAQ espera que o Brasil volte a trabalhar e fazer a sua lição de casa no sentido de recuperar a economia e recolocar o país no rumo do desenvolvimento.

Para tanto, a ABIMAQ apoia integralmente as propostas do governo de corte de gastos. “Junto com a Frente Parlamentar da Indústria de Máquinas e Equipamentos (FPMAQ), nós apoiamos a votação, o mais rápido possível, da PEC da limitação dos gastos públicos e incentivamos as reformas da previdência e trabalhista”, analisa o presidente executivo da ABIMAQ, José Velloso.

O presidente executivo acredita que o ajuste fiscal é necessário para que o país volte a crescer, o que deve exigir, forçosamente, o corte de despesas. “Entendemos que não existe espaço na economia para o aumento de impostos. As empresas já estão asfixiadas, o brasileiro já está endividado e não há como apresentar para a sociedade mais aumento de impostos”, afirma.

Além disso, para Velloso, o governo precisa, neste momento, entrar em um ciclo de retomada do crescimento e dos investimentos e, para isso, deve reduzir a taxa de juros, o maior concorrente dos investimentos no Brasil e do setor de máquinas e equipamentos para voltarem a crescer.

O governo necessita, urgentemente, combater a inflação, cortando despesas públicas e abrindo espaço para uma forte redução dos juros. Precisa também de uma política cambial que torne a economia brasileira mais competitiva.

“Nos próximos dias, nós trabalharemos fortemente, junto à FPMAQ e aos meios que temos influência, para que o governo tenha sucesso no corte das suas despesas o mais rápido possível”, destaca Velloso.

ABIMAQ – Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos